Corpora

[[<< voltar]](http://www.famac-uea.com.br/corpora.htm)

**Diálogos entre dois informantes (D2):**

**Inquérito 01  
Tema:** Cinema e profissões **Duração:** 43 min **Data do registro:** 31/10/2009 **Dados dos informantes:  
Locutor 1 (L1):** Sexo feminino, 36 anos, amazonense, pai baiano, mãe acreana. Formação universitária: Serviço Social e Psicologia  
**Locutor 2 (L2):** Sexo feminino, 39 anos, amazonense, pais amazonenses. Formação universitária: Psicologia  
**Situação:** Professora e ex-aluna, amigas, gravado no pátio da casa de L2

|  |  |
| --- | --- |
| **Downloads:** | |
| [[http://www.famac-uea.com.br/images/downloadmp3.gif](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d201.mp3) Gravação](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d201.mp3) | [[http://www.famac-uea.com.br/images/downloaddoc.gif](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d201.doc) Transcrição](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d201.doc) |

L1: pois é falando de cinema... já assistiu Ensaio sobre a cegueira?

L2: não não fui vê

L1: menina

L2: não fui vê já tem até um tempo que saiu né?

L1: GRAvei... na... na televisão né tá passando agora na rede Telecine já TAVA passando eu já tinha gravado há um tempão... e aí... nesses dias de feriado fui assisti sabe quando tu assiste um filme que tu fica assim impactada?

L2: sério?

L1: nossa que... que interessante

L2: eu tenho o livro comecei a lê há um... há um tempo atrás há uns anos atrás que é do Saramago né (est: hum hum) baseado na obra do Saramago (est: hum hum) mas eu não... eu não concluí a leitura não é bem instigante né?

L1: [é bem instigante

L2: porque na verdade] tem toda uma metáfora no filme né?

L1: [é instigante...

L2: eu percebi...]

L1: e eu acho interessante essa coisa do cinema né porque (hes)...: faz menção a isso né a não ver e como um filme que pode falar do não ver... nossa quantas imagens bonitas né tem uma cena nossa eu me emocionei muito achei muito forte e lembrei da... de Mulheres que correm como os lobos da Clarice Pincolas né?...

L2: nosso livro de cabeceira (risos)

L1: exatamente é muito interessante porque há toda aquela... aquela sensibilidade feminina o auxílio... entre as mulheres... como elas se apoiam como... [é MUITO interessante

L2: nossa olha só]

L1: agora é um filme FORte realmente tem algumas cenas de violência então assim você sai meio... impactado né?

L2: e o... e aquela questão do branco? porque tem muito... [eu vi algumas cenas né

L1: sim] quando as pessoas elas PERdem a visão você ouve em alguns casos né você ouve um barulho um clique (estalar de dedos) (est) e... a tela fica branca a pessoa na verdade é uma cegueira que não joga a pessoa na escuridão mas ela descreve essa cegueira como aquele mar branco né uma IMAgem apenas branca

L2: [olha que interessante né...

L1: MUITO... muito bonito]

L2: ... porque parece mais ligado à iluminação do que à escuridão ou seja ao conhecimento né (est) do que à deficiência do não ver (est) eu li como eu te falei eu li algumas coisas eh... nesse sentido assim mas não continuei a leitura tive que deixá de lado e o filme eu não tive ainda o privilégio de vê eu vi outro dia Érica o... A vida de David Gayle

L1: [eu acho que já vi... só que lembra pra mim eu acho que eu já vi...

L2: ai gente que filme lindo com o Kelvin Space]... é com a é com a mesma atriz... não não é com ela não

L1: acho que eu tenho gravado esse é o meu mal: eu gravo [muitos filmes e depois não assisto

L2: é um filme ideológico] né... é um filme na realidade sobre... é um filme ideológico mesmo é sobre pena de morte a defesa da... contra a pena de morte né que uns... uns cientistas na verdade eh são advogados né que tão com esse projeto pra apresentá pro governo dos Estados Unidos pra acabá com a pena de morte... quando a pena de morte ainda era defendida né e tal e... cara muito também muito show assim muito... forte o filme porque... tem é engraçado que a gente fica querendo falá certinho né pra essa pesquisa aqui desses meninos... ai que horror... quero ser mais espontânea vou até virá pra cá (risos) [então...

L1: esquece o gravador]

L2: AMIGA amiga é o seguinte... (risos) sério ei esse filme é muito louco... é:... a questão é que eles... eles defendem a questão da pena de morte porque muitos inocentes vão pra... vão tomar a injeção letal né chegam lá [a...

L1: [na verdade eles não defendem né?

L2: a execução] é isso eles não defendem a pena de morte (est) eles são contra a pena de morte... aí tem todo um desenrolar né no no filme interessante também porque o professor eles são um é professor universitário que é o Kelvin Space né... ele é envolvido numa questão de estupro que é tudo na verdade uma armação pra ele (est) e... é uma uma pessoa extremamente respeitada dentro da universidade... um tanto polêmico porque ele levanta questões sérias né que as pessoas ficam sempre é é... à deriva né dessas questões assim... sociais... e no caso a questão da pena de morte e aí ele ele vê a VIda dele depois desse dessa questão do estupro né que foi... ele foi totalmente seduzido por uma aluna... ele CAIU numa armação (est) mesmo né (est) questão ali de vaidade mesmo da aluna dele... e aí o casamento dele acaba ele vira um alcoólatra né e... não arranja emprego porque ele fica totalmente estigmatizado na sociedade nossa é terrível [a vida dele é devastada

L1: ah lembrei eu lembrei] na verdade foi um grupo de alunos lá do Martha Falcão eles viram esse filme com o professor Alexandre de... Psicofarmacologia

L2: olha legal

L1: e na época o Alexandre pediu que eles fizessem... um... diagnóstico do quadro... verificassem sintomatologia nesse período em que ele parece né [que sofre...

L2: é é legal] porque ele tem esse viés da Psicologia Forense né (est) da questão mesmo da investigação...de dessa muDANça de vida de padrão de vida que... leva ao adoecimento mesmo né (est)... e aí ele tá: à espera da execução quando ele contrata uma jornalista que aí foi uma parte do filme que eu não vi mas eu acredito que ela... é até a menina ai a do Titanic...

L1: a:... Kate

L2: a Kate minha sogra... segundo o Rafael... aí AH aí é assim o:... sim ela parece que tem um problema com autoridade né isso vai... eh pra mídia e ele gosta dessa coisa da rebeldia dela (est) e tal da... intransigência dela com as autoridades... e aí ele pede pra chamá-la pra ela escrevê sobre a história dele pra ela divulgar a história dele agora menina o desfecho desse filme [eu não sei nem se eu te conto

L1: nem conta... não conta não

L2: porque é muito]... é muito interessante nossa assim tu sai... lógico né é bem:... é bem daquela ideologia até [patológica do ser humano

L1: é é talvez até...

L2: porque tem a ver com isso] tá? (est) o desfecho do filme tem esse... esse rigor

L1: talvez até por isso [(inint)

L2: e hoje eu acho que não existem mais] pessoas... dessa forma porque é um desfecho bem bacana (est)... E aí cinema amiga eu não tenho ido não olha

L1: [é eu também não tenho ido...

L2: tô sem...]

L1: acho que tem passado... poucas coisas boas... me falaram de alguns poucos filmes mas [na verdade ultimamente...

L2: não fui vê o da Andréa Beltrão:...]

L1: eu também não...vdeixa eu te falá...vtem rede Telecine aqui na tua casa?

L2: não [num tem...

L1: é esse é um problema né]... porque voltou a passá na rede Telecine As três faces de Eva...

L2: poxa... falaste tanto já desse filme...

L1: é é muito bom... aí aproveitei pra gravá porque a minha cópia antiga era em VHS e lançaram agora tá saindo a pré-venda nas... é lojas né (est) de... filme na Internet o:... Freud além da alma...

L2: a:... eu tenho a cópia já...

L1: o box muito lindo... dois DVD's aí... cenas que foram cortadas...

L2: tu sabe que hoje o Rafael... o Rafael teve uma cirurgia né?

L1: eu não sabia...

L2: é eu ia te ligá mas foi uma cirurgia um pouco delicada... mas assim deu tudo certo ele nem ficô internado né... e aí ele tava me falando que... ele tá fazendo atendimento não sei se tu soubeste também...

L1: não ele me falou que vocês tavam pensando em [abrir consultório...

L2: é é]... a gente tá ainda né... a gente tá ainda na... na fase ideológica da coisa mas... ele já tá atendendo em parceria com uma amiga dele... que é médica né (est)... psiquiatra...e aí ela... ele tava atendendo um caso de um fumante né que qué deixá de fumá... e a gente fica trocando algumas ideias... mas aí assim num tenho nada a ver com isso... ele ele pegô e... e me falô hoje né que tem um pessoal: de de... que vende medicamentos (est) esses... esses consultores né que vão em consultórios né e aí eles têm um... eles têm (ave) tipo um produto é um... um (ave) merchandising pros clientes dele médicos pras clínicas de filmes de psiquiatria... olha que legal

L1: nossa...

L2: e aí ele ganhô dois...: Na natureza selvagem eu ainda não vi... e um outro que ele... eu também esqueço agora... tô esquecendo agora qual é... mas a garota ganhô seis filmes...

L1: [que coisa boa...

L2: né (est) muito interessante essa... esse link né?

L1: já quero atendê lá também]

L2: pois é (risos) achei muito legal porque eu... lógico o que envolve a Psiquiatria: sempre vai tá envolvendo a Psicologia também né?

L1: agora menina nunca mais... pra dizê nunca mais... ontem depois de muito tempo meses eu entrei na comunidade dos cinéfilos...

L2: [ai:... nunca mais entrei...

L1: pará de ficar sem graça] enquanto a gente não participa...

L2: [mas ainda tão interagindo? quem tá interagindo ainda?

L1: tão tão...] (inint) o Danilo mais precisamente e... os Marcelos...

L2: os Marcelos...(risos)

L1: os Marcelos...(inint) mais o Marcelo pai né?

L2: e o Andrezinho? não tem se manifestado?

L1: não mais não mais...

L2: menina foi até engraçado porque... eu tava comentando com o Romas naquele dia: a: não os meninos começaram a ficá com aqueles duelos sabe uma página e meia defendendo um filme...

L1: é eu não curto isso não...

L2: aí eu falei: ai não... teve uma hora que eu já comecei a dizê ãhã ãhã porque eu já não tinha... como falá né parece que tudo que eu falasse de... de algum filme era irrelevante diante de todo... do que eles já destrinchavam ali né... aí eu deixei de lado

L1: ainda mais quando o Eduardo voltô também a fazê parte da... da comunidade né porque aí o Eduardo é psicanalista então o Eduardo acha que a palavra dele é a palavra [é a palavra da ordem...

L2: ai ele tá lá é? ]

L1: então não dá pra trocá ideia né na verdade são monólogos...

L2: tu sabe que aquela entrevista que eu dei? pra... [pra TV UFAM...

L1: pra TV UFAM]

L2: é aí a menina... na verdade ela foi olhá o meu Orkut e viu que eu tenho aquelas imagens de cineterapia... aí ela fez VOLtada pra cineterapia né... só aí eu pensei bom se esse cara vê o programa ele vai achá que eu roubei a ideia dele né mas na verdade eu já... toda vez que eu colocava imagens de cinema no meu Orkut né no meu perfil eu... o dele é cinematerapia né o meu é cineterapia a mesma coisa né só que eu não uso a palavra cinema [eu uso só cine né...

L1: aquela diferente]...

L2: é... aí o que que acontece... menina o pessoal... da onde que eles pegaram essas mangas hein? é do meu quintal é?

L1: não...

L2: (risos) pode pegá tá? tem mais lá dentro (risos)... se quisé lavá lá dentro pode lavá

L1: [é deles eles que trouxeram...

L2: é deles?] mas menina tinha manga aí... (risos) a outra tá entalada... então daí... (barulho de carros) daí eu fiquei... falei po: será que esse cara vai começar a criá caso comigo? mas aí eu soube levá na verdade assim não... não enfatizei nada da Psicologia né porque... não convinha né... é: até indiquei... indiquei vocês mas indiquei pruma outra amiga minha que não é psicóloga ela é funcionária pública... que já já tinha o Danilo psicólogo eu psicóloga... o André... não sei se o André já deu essa entrevista... só sei que eu eu dei o nome de cinco pessoas né... que GOStam de cinema e...aí quando ela fala: a: mas cineterapia explica isso e tal aí eu falei não a cineterapia... aí comecei a falá que... tu ouviste né?

L1: não [não ouvi...

L2: passou na semana passada]

L1: [(inint)

L2: aí eu não sei se a Giza gravou] que a Giza...acho que ela não conseguiu gravá não tu tem que ligá mesmo pra moça me dá uma cópia que ficou bem legal sabe ficou bem descontraído... [sabe que eu tenho essa coisa de...

L1: e na verdade assim]... eu achava que a tua entrevista tinha sido posterior a do Danilo mas

L2: [é não mas é posterior...

L1: conversando com ele] ele me disse... ele me disse que a SUA foi a primeira... aí eu achei estranho: ué mas porque que a sua já tá no youtube e a dela num tá?

L2: não: a dele foi a primeira com certeza...

L1: [ele me disse que a sua foi anterior

L2: porque eles devem tá reprisando... a: não... mas olha só...

L1: e ele não viu] ele na verdade ele não assistiu no dia que nós [conversamos eu dei o endereço pra ele baixá

L2: nem a dele nem a minha...: a dele ele não viu

L1: não assistiu nenhuma das duas nem a dele]

L2: a dele ficou bacana... a minha também ficô legal ficou bem... descontraído... e aí eu falei que não era... que eu compartilhava mesmo a minha paixão pelo cinema no Orkut né que a gente tinha a comunidade... que eu tava um pouco ausente da comunidade mas que a gente sempre se reunia em torno de vê filmes né eu e os amigos mais chegados... e aí eu falei não olha é despretensioso mesmo né... na verdade a cineterapia é uma terapia que funciona pra mim né?

L1: é é individual...

L2: é (risos)

L1: [(inint)

L2: é num fiquei fazendo nenhuma] é... num fiquei fazendo... falei assim: não é terapia mas é terapêutico sabe? (est)

L1: foi uma boa saída

L2: é...

L1: se deu bem... é... [inclusive

L2: é até porque depois]... vou até criá caso com o rapaz lá não tem nada a vê

L1: eu achei engraçado na entrevista né do Danilo não não gosto de musicais aí pô:...

L2: é foi mesmo (risos) e A Lista de Schindler? (risos) ai eu sô podre... (risos) olha tadinho a língua presa né? (est) uma graça... e aí Érica o que tu tem feito?

L1: [trabalhando muito...

L2: a dança e a dança amiga?]

L1: não hoje tem baile [hoje tem baile hoje é o baile do Dia das Bruxas

L2: hoje tem baile... hoje que é o baile à fantasia?] olha...

L1: inclusive achei tão engraçado voltando a falá de cinema porque o tema do baile de hoje é né é o baile das bruxas e... o cartaz que eles fizeram é o Jack...

L2: [nossa... o do... olha é:... a: poxa vida...

L1: o Jack de o maravilhoso fil... é... O mundo de Jack aí eu gente eu devia vi de Sally poxa...] mas de noiva cadáver eu não tenho mais coragem de ir não

L2: [não tem não? tu vai de que?

L1: não...] na verdade a gente vai de preto porque são duas opções né ou vai de preto ou vai fantasiado

L2: ou vai fantasiado ou vai de preto...]

L1:mas tem gente que vai assim... [altas...

L2: a caráter

L1: promoções]... eu não quero esse ano não:... depois do baile de doze anos que a gente gastou muito

L2: nossa verdade

L1: não vou comprá fantasia nenhuma]... vamos ir [de cara lavada

L2: e onde vai sê?]

L1: lá mesmo lá mesmo na academia

L2: a: é na Ritmo

L1: mas tem gente que vai de morte tem gente que vai de zumbi:... aí nossa... a Anne ainda ligô pra mim será que eu vô de Samani? aí eu ai amiga eu sei que eu não vô de noiva cadáver (risos)

L2: poxa mas aquela fantasia era [tão linda...

L1: é mas aí]... assim PRA ir você teria que fazê a maquiagem e aí... já viu... suá...

L2: (inint)

L1: não suá também] porque na... ano passado né depois da meia-noite a maquiagem começou a derretê

L2: é verdade...

L1: aí imagina você dançando suando aí de repente... meleca você meleca todo mundo aí... corre da noiva cadáver

L2: ah: mas nossa... muito linda aquela... aquela tua performance (risos)

L1: eu sei [as fotos...

L2: toda a produção (est) toda ornamentada ficou muito legal...

L1: nossa a festa toda foi muito bonita né [e nem...

L2: foi mesmo o Guilherme] tava até me cobrando poxa mãe num vai tê...: o halloween esse ano...

L1: gente faz [um ano

L2: porque é hoje né faz um ano...

L1: nossa...] e hoje é sábado

L2: é:

L1: aquela festa foi num sábado...

L2: (inint) também tá todo mundo trabalhando todo mundo ocupado... [o Alexandre lá

L1: é verdade... o ano do trabalho

L2: o Alexandre também faz falta] nunca mais ele... ele ligou pra mim

L1: hum hum é agora eu acho que só nas férias... (est) não nos reunimos pra assisti O bebê de Rosemary...

L2: pois é

L1: em homenagem ao bebê da Giza...

L2: mas ainda tem tempo ainda tem tempo

L1: é bom quando ele nascê vai que ela tem um parto prematuro e a gente fica culpada (risos)

L2: Deus o livre... [a Giza tá uma graça...

L1: ai sábado passado] eu tava na Saraiva e aí a acho que a Saraiva mesmo tava lançando uma coleção DVD né de grandes clássicos... aí um deles é O bebê de Rosemary aí eu olha a Gisele [vamo levá

L2: tadinha pra que que ela foi ficá grávida né! (risos)

L1: poxa vida... nós nunca mais fizemos nenhuma maratona né?

L2: é...

L1: eu tô bom como eu te falei eu tô com um bom número de filmes lá em casa já pra assisti nas férias... muito bom aí consegui... bom o Rafael diz que tem né todas as temporadas de Roma...

L2: Em terapia também... tu conseguiste a segunda temporada de Em terapia?

L1: a segunda temporada eu gravei da TV ma-ravilhosa pena que acabô né...

L2: será que num volta mais não acho que volta... ano que vem...

L1: acho que não mas nós precisamos fazê... uma maratona pra assistir os... Mil dias de Ana Bolena... (est) eu te falei né?

L2: cê falou...]

L1: assim a qualidade dos diálogos [me lembra muito...

L2: consegui fazer algum trabalho? sobre a cinegrafia?

L1: Leão no inverno... eu fiz...

L2: ai Leão no inverno é lindo...]

L1: na verdade eu risquei ele de lápis se tu quisé eu apago...

L2: não não tem problema não...]

L1: consegui usei na verdade o livro todinho nas aulas de... Estudos sobre Família

L2: ai Érica que legal...

L1: na verdade tudo tudo tudo porque aí eu trabalho com a história das mulheres no Brasil: e aí ele veio como... um complemento

L2: tá dando aula de Forense também?

L1: não nunca mais eu dei aula na... na área jurídica...o que eu dô né no Martha Falcão... é na área de Estudos sobre Família e aí como a gente... é uma disciplina né até o nome da disciplina é interessante Estudos Transdisciplinares então a gente pega Medicina Psiquiatria Direito né... e aí nisso a gente acaba vendo né as questões do Direito aí nessa semana teve inclusive um seminário sobre... filhos da homoparitalidade... aí a equipe levou a contribuição do... do DIreito né (est) pra adoção feita por casais homossexuais

L2: nossa sério?

L1: é foi assim bem interessante... aí a gente acaba falando dessas questões jurídica em família (est) porque na verdade eu não gosto né do Forense eu gosto da área de Direito de Família (est)...: [aí já é comigo

L2: eu gosto também] eu gosto bastante... eu sempre tô lendo uma coisa ou outra (hes)... a Psicologia Sistêmica tem essa... ela é enquadrada né nessas outras áreas da Psicologia como você... estuda TANto o sujeito né(est) que tá em adoecimento... tem que estudá né a questão... e quando é que tu vais dá já mudando de assunto mas no mesmo né sentido (est) a questão da... do genetograma hein Érica?

L1: pois é

L1: pois é: a gente pensô num curso né mas não fizemos

L2: porque tem tudo a ver com sistêmica

L1: TEM a gente trabalha com genetograma na verda:de eu... inspirada até nas leituras de vários autores que trabalham com genograma eu fiz uma experiência na pós-graduação do Dom Bosco eu fiz um: genograma diferente porque as turmas lá de pós-graduação NOSsa eles sofrem porque é de oito da manhã até às cinco da tarde

L2: [é aos sábados né?

L1: hoje a gente saiu mais cedo porque é encerramento da disciplina então assim fica muito cansati:vo muito conteúdo teórico então a gente faz alguma coisa mais prática eu fiz com eles algo BAcana assim é uma disciplina de família então nós:... fizemos um genograma ilustrado então a gente levô cartoli:na

L2: [olha que legal

L1: revistas] jornal então eles pensando na sua família né dos avós pra cá eles escolhiam figuras [pra representar

L2: representativas]

L1: essas personagens então acabô assim que foi um exercício mui:to [gostoso e esclarecedor pra eles teve até umas produções assim lindas

L2: deve ter sido riquíssimo né pra compreensão]

L1: interessante essa capacidade de simbolização né do ser humano tu olha assim e tu não entende o que ele ta querendo dizer isso significa pra ele mas como assim isso pra representar os seus avós e eles começavam a contar toda uma história e depois eles ficavam em dupla e uma dupla apresentava o seu genograma é um membro da dupla apresentava o seu genograma pra pra o outro né

L2: ai que lindo

L1: então assim foi mui:to interessante aí eu AH agora eu já sei né a gente tem essa possibilidade do trabalhar com os desenhos né com as gravuras eles podiam usar palavras [também

L2: eu gosto muito também]

L1: olha aí as mangas caindo

L2: as [mangas estão caindo

L1: manga?] nossa quem quer?

pode pegar a sacolinha e levar pra casa (risos)

L2: bora Karen (risos)

L1: Karen não

L2: desculpa não é Karen?

L1: [pois é amiga eu... eu...

L2: como é o nome dela? ai eu errei o nome dela]

L1: eu... tava...ONtem acho que numa reunião e não podia interromper a pessoa que estava falando mas eu ouvi um comentário de que a Janice saiu da Uninorte isso procede?

L2: eu não sei eu sei que ela ta na Gestão.Com ainda

L1: (est: hum hum) dali ela não sai até porque [grande investimento financeiro é dela

L2: é é um investimento dela]... sabe eu não sei eu não tenho ido por lá eu tenho uma colega que faz um voluntário comigo (est: hum hum) lá no CECOM mas ela adoeceu menina ela pegô pneumonia

L1: [ai que coisa horrível

L2: e a gente acha que] foi lá dentro do CECOM porque (hes) por questão mesmo do hospital

L1: é o hospital ele

L2: propicia

L1: baxa a tua imunidade

L2: é e aí ela não tem ido há umas duas semanas né tá fazendo tratamento aí eu não sei eu soube do Gutenberg né

L1: que ele saiu do hospital não foi isso?

L2: parece que sim

L1: e gente me contaram também eu levei um cho:que foi uma: aluna minha acho que do Martha pedi que ela procurasse o Gutenberg pra ver possibilidade de estágio aí eu dei contato mas professora ele não tá no Francisca Mendes aí nossa que reviravolta deve ta sendo super-complicado

L2: eu não tenho não sei Janice não

L1: cê fez o curso da: da Cláudia? da Cláudia Cardoso? não conheço ninguém que tenha feito o curso pra dizer se foi bom

L2: aliás faz tempo que eu não faço nenhum [curso na área de Psicologia

L1: na verdade é] eu tenho [economizado pra começar um ano bom financeiramente

L2: eu conheci um:... é verdade] eu conheci uma moça lá no CECOM uma psicóloga psicanalista que um: (inint.) fazer uma especialização em Psicossomática muito interessante a moça na verdade ela estava como acompanhante né (est: hum hum) e: depois ela me abordô assim né dizendo que também era psicóloga e a gente sabes que eu sô uma pessoa que eu vô logo fazendo amizade (est: hum hum) e aí ela: ela já foi me dizendo que tava muito a fim de que ela tem um espaço né que ela já eh tentô montar um consultório mas aí sozinha como ela não é daqui é do Rio de Janeiro assim achei muito legal talvez ela venha aqui em casa em alguma maratona assim (est: hum hum) porque eu quero gostei muito da pessoa

L1: a especialização dela foi no Rio?

L2: as especializações dela foram no Rio bem interessantes também e: talvez a gente desenvolva aí uma parceria sabe Érica lá na frente ela falô ela falô em questão de grupo de estudo (est: hum hum) mas com: remuneração tu tá entendendo? com: tipo vamo montá um grupo de estudo a gente como né como supervisora desse grupo entendeu (est: hum hum)

L1: [é uma possibilidade

L2: estabelecido] tipo a dez pessoas ela tem espaço lá eu também tenho aqui né se eu me reorganizar aqui eu também consigo ter um espaço aqui e eu tô pensando seriamente sabe divulgar e dizer que as vagas são limitadas e que o valor é X e a gente lógico estabelecer as áreas que a gente vai vai ta fazendo supervisão entendeu

L1: e você continua no CECOM?

L2: pois é eu tô lá até até dezembro eu tô querendo ficar lá até dezembro né (est: hum hum) na verdade queria dois anos mas ainda num como ainda num me estabeleci em outro lugar (est: hum hum) tô um poco angustiada com relação a isso porque por exemplo eu fui fazer algumas entrevistas né pro pra área organizacional

L1: nossa [mas você não tem CAra de organizacional

L2: é eu não] tenho mas é aquela tal coisa né a gente precisa fazê a fera né amiga (risos) e aí aí ta fui já estou no já passei por dois processos ou seja já me chamaram pra primera entrevista pra segunda dinâmica né e tal aí foi ontem né inclusive a última e aí eu tô aí de *stand by* [mas nossa

L1: é na verdade] na verdade tu trabalhavas num banco né [então acho que tem u:ma coisa aí que dá pra

L2: é isso exatamente por isso que] é uma área que eu não gostaria de voltar [pra área comercial

L1: por isso que eu te falei que não parece]

L2: mas eu tenho tino pra isso eu tenho experiência (est: ãhã) e enfim mas é uma área que eu já fugi eu já entrei pra Psicologia pra (hes) revigorei mesmo né tentei revigorar a minha carreira redimensionar mas não sei

L1: [é o destino de Linda Jung (risos)

L2: aí assim ami:ga] pois é e aí eu te digo né muito assim difícil porque eu tô como eu ontem eu tava até falando pro Rafael isso as questões ontem de dinâmica de grupo né que as que as psicólogas de RH aplicam né (est: hum hum) assim interessantes mas assim eu fui a:... o meu desempenho foi mais voltado pra... foi mais humanizado do que os outros sabe aquela agressão agressividade na verdade pro mercado de trabalho (est: hum hum) eu tô MEnos agressiva do que eu já fui há um tempo atrás né porque a pessoa que trabalha com vendas ela tem que ser arrojada né (est: hum hum) não adianta ser só comunicati:va não adianta ter só determinação: assiduidade não ela tem que ser ousada tem que ser arrojada mesmo com a questão de venda e: e isso eu tô um pouco assim devagar sabe (est: ãhã) como eu tô lá dentro do hospital eu tô enxergando muito assim a questão eh até mesmo eh como eu posso dizer é mais humanizado sabe é mais de confortar mesmo a pessoa de ver até que ponto a pessoa pode seguir e envolver a família então isso refletiu ontem assim tivemos uma dinâmica sobre dez eram... uma situação hipotética né eram dez pessoas com dez perfis seus respectivos perfis e aí assim a gente tinha que cortar cinco pessoas [ficavam cinco Afe Maria

L1: nossa como as dinâmicas se repetem] é uma crítica que eu faço à área organizacional né parece assim que o pessoal vai mesmo pra organizacional porque não suPORta né as outras as outras especialidades então assim acaba sendo muito artificial muito repetitivo gente que dinâmica antiga (risos) [ninguém inova falta (inint.)

L2: é é você tem que o perfil das pessoas era era] só tinha pessoas com problemas ali entendeu (est: hum hum) eram dez perfis dentre esses dez duas tiveram um pequeno destaque assim na questão este tem o potencial e logo depois vinha a questão de que complicava a pessoa toda a problemática assim pra empresa mas não é assíduo mas eh:... incorre né em faltas né essas coisas aí uma outra situação foi uma senhora de cinquenta e sete anos que era exímia eh: não lembro agora mas no que ela fazia muito boa mas ela era cardíaca e não podia ser contrariada né (est: hum hum) então assim ficô o impasse entre eu porque como era essa dinâmica (inint.) era eu e mais três pessoas e a equipe tinha que escolher em consenso essas cinco pessoas (est: ãhã) e aí nós ficamos nesse impasse faltava dois minutos pra gente resolver eu falei olha eu posso dizer assim que pra mim essa senhora fica porque ela já ta prestes a:

L1: aposentar

L2: a se aposentar acho que é um reconhecimento aos anos que ela deu a empresa aqui não está dizendo que ela é uma pessoa problemática apenas que ela é cardíaca quantas pessoas cardíacas tu tá entendendo então eu olhava sempre pelo lado mais humanizado né mais pela questão dos direitos da pessoa do sujeito mesmo e menina como isso gera polêmica né porque é assim eu vi pessoas mais jovens que eu: que tão assim com aquele gás e com aquela coisa assim eu sô um produto que o mercado precisa (est: é) né (est: hum hum) e aí nossa como eu fiquei assim meu Deus eu não sei se eu quero isso porque eu já tô numa situação que eu não preciso mais ficar provando pras pessoas que eu sô boa nisso que eu sô boa naquilo porque eu sei o que eu quero o problema é que não tem sabe Érica as oportunidades realmente elas tão muito fechadas pro que eu faço de melhor entendeu (est: hum hum) por conta de uma especialização né que eu não tenho ainda ainda não tô não investi nisso ainda não pude investir nisso ainda então olha nossa

L1: especialização tu tens algum projeto?

L2: então o que eu penso em fazê eu queria muito assim a área da eu gosto tanto da área jurídica só que assim a área jurídica é lá pra frente [mas eu queria

L1: e aqui também a gente] não tem opções boas não ta

L2: pois é eu queria muito fazer uma especialização em Psicossomá:tica ou: a Metodologia de Ensino Superior que na verdade isso daí fica pra (est: ãhã) pra uma especialização pra fazer bacana mesmo Gerontologia assim é: legal né tem aqui: (est: hum hum) mas ainda num Psicossomática não tem né ah dexa eu ver otra assim que eu: área hospitalar mesmo a área da saúde políticas públicas sabe eu gosto dessa área eu me vejo assim nessa área essa coisa de trabalhar com comunidade sabe (est: hum hum) só que é assim toda essa área que eu gosto ela tá ligada geralmente à questão de concursos (est: é) né [então assim Estado concurso aí

L1: agora o Dom Bosco] tá: inaugurando uma pós-graduação tá tentando fechar uma turma em Políticas Públicas para a Família

L2: olha legal interessante muito interessante

L1: eu vô trabalhar um módulo né de algumas configurações

L2: pois é tu tás na UEA e tu tás no Dom Bosco

L1: é na pós-graduação mas quem não está né (risos) quem não está?

L2: [ai meu Deus do céu não tem tempo pra nada

L1: também tenho mui:to trabalho] consultó:rio

L2: graças a Deus amiga graças a Deus

L1: é verdade

L2: porque tem também toda essa coisa da satisfação né (est: hum hum) ai eu sei que eu tô olha... ai eu fui na Samel como usuária né essa semana e aí eu fiquei olhando nossa a Samel tá assim foi toda né tá toda

L1: repaginada?

L2: rePAginada exatamente né (risos) fizeram uma puta reforma lá né (risos) e aí é assim eu conversei lá com uma moça da recepção falei vem cá vocês têm psicólogo aqui dentro né aí a menina Ester a professora Ester ela já tinha me dito que tinha feito um trabalho lá:

L1: na Samel

L2: e: mas assim não tem psicólogo lá (est: hum hum)

L1: nossa que complicado

L2: é porque é assim eles tem: eles tem um psicólogo eles têm consultórios de Psicologia eles têm lá no Centro (est: hum hum) de Psicologia na Barroso se eu não me engano e a Casa do Psicólogo que eu nem sabia que [tinha gente que é ligado à clínica da Casa do Psicólogo eles tem é lá na Casa do Psicólogo...: mas é só uma pessoa ou um grupo

L1: não mas a Fátima atende ali...: na Casa do Psicólogo...: eu sei que é a Fátima e eu [acho que eventualmente...

L2: eu vô lá essa semana]

L1: é uma boa eventualmente ela também trabalha com outras pessoas até porque tem os cursos né (est: ãhã) as outras pessoas dão cursos lá

L2: sim aí ela pegô não aí ta falei quem que é a responsável fui lá com a senhora me apresentei deixei um currículo né aí foi legal porque assim ela me deu atenção sabe eu falei não é porque na verdade vocês não têm psicólogos a senhora sabe da importância de um psicólogo dentro de [uma instituição

L1: (risos) não] acredito que tu falaste isso

L2: eu falei mas ela me deu atenção e ela ficô questionando então assim por isso eu achei legal entendeu né porque eu falei fui muito honesta com ela falei não eu sondei lá embaixo né pra saber o que que vocês tinham pra oferecer pros os usuários né vocês têm os consultórios mas assim dentro da instituição vocês não têm psicólogo achei acho interessante na verdade fui vendê meu PExe né e sondá e tal e falô é que realmente não tinha mas que:] e aí ela

L1: é oneroso né] mas é necessário

L2: nossa é porque questão de internação né

L1: [preparação pra cirur:gia

L2: é pré e pós-cirúr:gico

L1: [acompanhamento da família

L2: tem muita] até a questão de capacitação do pessoal ali de linha de frente né que assim é uma empresa né (est: hum hum) é uma instituição é uma organização então as pessoas precisam estar bem informadas né eu gosto gosto muito desse trabalho gosto de treinamento (est: hum hum)

L1: [é por esse lado a organizacional né

L2: aí eu fiquei de criar] um projeto sabe pra Samel

L1: olha nada impe:de

L2: fiquei mesmo

L1: assim que as coisas começam

L2: médico de colocar assim... papel [de um psicólogo dentro de uma instituição

L1: eu tenho um ex-aluno que] ele fez uma proposta aqui pra esse órgão aqui perto da tua casa na Joaquim Nabuco que trabalha com o pessoal que fica desempregado ele fez um projeto

L2: é eu sei é o SINE

L1: SINE foi aprovado aluno meu uma turma ou duas antes da tua

L2: olha só

L1: foi aprovado montaram uma equipe fizeram um projeto deram uma revisada e eles iam fazer acompanhamento a...: trabalhadores aqui por conta do do desemprego ficam deprimidos enfim fazer palestras grupos bem bacana a ideia (est: hum hum)

L2: é a docência também me interessa sabe Érica mas ainda é uma ainda que mas eu tô querendo dexá um currículo lá na Fametro ainda não fui todo dia eu vô lá e ainda não fui e: mas assim né eu sei que tem aquela coisa né eu não tenho a especialização e fica tão complicado isso já é a exigência mínima né (est: hum hum)

L1: acaba sendo

L2: eh por mais que você tenha outros olhares aí porque às vezes tem gente que tem especialização mas nossa é precário né não [tem domínio de sa:la não tem criativida:de

L1: na verdade os cursos de especialização tão (inint.) agora né na pós-graduação assim título de especialista pelo menos a forma como é organizado aproveitamento e rendimento do aluno se você pensar não é grande né enfim

L2: tu já almoçô Érica?

L1: amiga hoje como foi o encerramento olha o amiga saiu

L2: lógico porque nós somos amigas

L1: nós fizemos um café da manhã

L2: foi? reforçadíssimo

L1: nossa incrível né a falta de sensibilidade das pessoas abriram a mesa do café da manhã aí quando abriram professora não sei o quê não sei o quê não sei o quê (risos)

L2: PUxa vida sério?

L1: pra ti teres uma ideia quando eu me aproximei quando eu consegui me aproximar da mesa do café e isso já dizendo gente espera um pouquinho ainda não tomei café (risos) só tinha pão-com-mantega

L2: poxa vida (risos) eu fiz um

L1: o que que tu fizeste de almoço?

L2: [eu fiz uma torta de bacalhau

L1: ai eu não gosto]

L2: mentira ai eu amo

L1: [eu acho que sô o único ser humano na face da Terra que não gosta de bacalhau

L2: eu acho não aqui em casa o Guigui não gosta nem a Ju] eu te falei que a minha irmã veio morar comigo né

L1: qual delas?

L2: a mais nova a Juliana [que tu não conhece é

L1: que eu não conheço

L2: ela e um bebejinho de um anhu

L1: nossa menina voltô a criança né o Guigui cresceu

L2: é amiga assim né menina mas olha é um chamego agora do Guilherme com o Lucas e eu também com esse menino (est: hum hum) o Otávio taí tá fofo

L1: [nossa mas já é grandinho né

L2: a gente tá (inint.) não sei] é já ta quase andando

L1: mas é temporário? como é que é?

L2: num sei amiga é complicado

L1: tá difícil pra todo mundo

L2: é exatamente assim ela tá de férias ela trabalha lá na Comepi vamo vê né é preciso a gente não podia dexar ao léu né (est: hum hum) isso daí já mexe também muito assim com a história da nossa vida tai falei pra ela né sô chata com as minhas coisas

L1: é mas com o tempo ela

L2: É na verdade na verdade assim que todo mundo teme né de morá comigo tem eu já te falei também da Silvana também da minha outra irmã ela teve uns conflitos lá no casamento falei vem morá comigo mas aí todo mundo pensa ah não eu sô tirana né porque eu sô chata né que não sei o quê falei mas eu já mudei muito né eu realmente era muito muito mais a gente vai ficando mais sei lá mais abestada (risos)

L1: tenho notícias da Elka né o Alexandre quando foi pro Congresso em Brasília do CRP ele ficô lá com a Elka aí otro dia eu no MSN MSN não Yahoo a Elka entra aí pra contar as novidades [pra mostrar a fotos

L2: foi e aí?] ela tá casada Érica?

L1: tá ela tá casada [aí ela:

L2: ai que legal]

L1: ela ficô como tenente né uma época acho que do Exército ela passô no concurso

L2: igual o Jailton

L1: e: só que aí ela na verdade nesse meio-tempo ela passô pra OUtro concurso e aí pra civil mesmo na área organizacional então ela optô foi pra essa segunda opção e tá dando super-bem [ela vai tentar agora o doutorado

L2: graças a Deus ela] foi uma batalhadora né

L1: com certeza ela não volta mais pra Manaus não sei se tu soubeste a UFAM chamou a né a Elka

L2: [eu lembro que ela ficô revoltada porque demorô tanto pra chamar

L1: mas aí ela já tinha] passado nesse emprego que ela disse assim amiga é tão maravilhoso né é tão parecido comigo é tão dentro do que eu gosto e aí assim tô casa:da meu marido não tem como pedir transferência então vô ficar por aqui mesmo e está por ali me mostrô as fotos [de lá do Congresso

L2: ela me convidô] pra ir pro Festival de Cinema agora em novembro

L1: nossa novembro

L2: tu sabe quanto tá a passagem? duzentos e quarenta reais ida e volta pra Brasília

L1: estadia na casa da Elka obviamente

L2: lógico tu sabe que eu tenho aquele namoradinho lá né

L1: não sei não

L2: aquele menina que eu conheci no teatro

L1: não sei eu não tava com você

L2: então abafa o caso (risos) mas poxa aí ele falô poxa venha não sei o que lá ah eu não sei correndo atrás que tá difícil né eu já com essa situação aqui (est: hum hum)